

26. Aceitação de recomendações de saúde pública											
Básico			Em desenvolvimento			Avançado			De vanguarda		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Orientação estratégica	O INSP desenvolve e divulga recomendações em resposta a algumas solicitações específicas do Ministério da Saúde ou de grupos externos.		O INSP responde a solicitações para recomendações de políticas ou programas, e, por vezes, também toma a iniciativa de desenvolver recomendações de forma proactiva. A sua capacidade para divulgar recomendações estrategicamente é limitada			O INSP desenvolve proactivamente recomendações baseadas em evidência sobre temas prioritários, além de responder a solicitações do Ministério da Saúde e de outras entidades. Trabalha estrategicamente com o Ministério da Saúde e outros intervenientes para incentivar a adopção de recomendações de alto perfil.			O INSP envolve os decisores e outros intervenientes na definição de prioridades e no desenvolvimento de recomendações, o que ajuda a aumentar a aceitação. O INSP tem em consideração as necessidades e as preferências das suas audiências-alvo no desenvolvimento de materiais e na elaboração de estratégias para aumentar a aceitação das suas recomendações.		
Sistemas	O INSP partilha as suas recomendações na sua website ou em publicações científicas. Não dispõe de sistemas para elaborar documentos informativos (<i>briefings</i>) ou partilhá-los com decisores.		O INSP utiliza resumos de políticas de outras organizações para fundamentar o seu trabalho ou como base para recomendações para o Ministério da Saúde ou outros decisores. Tem reuniões regulares com alguns grupos, durante as quais podem ser partilhadas recomendações.			O INSP dispõe de documentos-modelo para resumos de políticas e sistemas para a ampla partilha das suas recomendações. Por exemplo, a Direcção do INSP reúne-se regularmente com decisores importantes e participa numa série de fóruns e outras reuniões, além de utilizar o e-mail, os meios de comunicação social e outras abordagens para divulgação.			A Direcção do INSP transmite regularmente as suas recomendações aos decisores e outros intervenientes e elabora estratégias com os mesmos sobre como aumentar a aceitação. O INSP investe em relações estratégicas que possam apoiar a aceitação das suas recomendações, incluindo com organizações nacionais e internacionais e com os meios de comunicação social.		
Recursos	Os funcionários do INSP dispõem de pouco tempo, nenhuma formação, e experiência limitada na elaboração de resumos de políticas e outros materiais para divulgação de recomendações, e não têm acesso a indivíduos com competências especializadas (p. ex., em comunicações).		É frequente os funcionários do INSP não terem a competência necessária para desenvolver resumos de políticas e outros materiais para os decisores. O acesso a competências especializadas depende dos projectos.			O INSP dispõe de recursos, incluindo funcionários com competências em comunicação, para elaborar documentos informativos e outros materiais sobre um vasto gama de temas.			O INSP dispõe de recursos humanos e outros recursos para adequar os materiais e processos de distribuição para audiências-alvo. Dispõe de recursos para realizar estudos para perceber como melhorar a aceitação das suas recomendações.		
Qualidade	Os materiais para os decisores e para as iniciativas de divulgação são geralmente de âmbito limitado e fraca qualidade.		A qualidade dos materiais para os decisores e para as iniciativas de divulgação varia consoante o projecto. Não é feito nenhum esforço especial para apresentar recomendações de uma forma que seja persuasiva para os decisores políticos.			Os materiais do INSP para os decisores e para as iniciativas de divulgação são geralmente de alta qualidade. O INSP utiliza várias abordagens para transmitir as mensagens-chave aos decisores.			O INSP utiliza resultados de avaliações e realiza estudos para melhorar a aceitação das suas recomendações. Os resumos de políticas e outros materiais do INSP para os decisores servem como modelos para muitas organizações.		
Envolvimento	Os decisores e outros intervenientes contribuem pouco na elaboração de documentos e recomendações do INSP.		O INSP reúne proactivamente com decisores e outros intervenientes para debater alguns tópicos importantes, mas o envolvimento com os intervenientes é intermitente e muitas vezes direccionado apenas para um fim específico (<i>ad hoc</i>).			O INSP envolve os decisores e outros intervenientes no desenvolvimento da maioria das suas recomendações de políticas de alto perfil (p. ex., para fornecer dados e emitirem pareceres sobre questões como praticabilidade e aceitabilidade).			O envolvimento dos decisores e outros intervenientes no processo, logo desde o início, assegura que as questões que suscitam preocupação são resolvidas. O INSP capacita activamente os parceiros para usarem as suas recomendações.		
Impacto	As informações e recomendações do INSP raramente são usadas pelos decisores. Os decisores contam com outras organizações para obter orientação.		Por vezes, as recomendações do INSP raramente são usadas pelos decisores. No entanto, a aceitação das recomendações é, por vezes, limitada devido à sua fraca qualidade ou porque a informação não é apresentada de maneira persuasiva.			Os decisores confiam nas recomendações do INSP e solicitam frequentemente o seu parecer. Dado que as recomendações são de alta qualidade e apresentadas de maneira persuasiva, exercem bastante influência.			As recomendações do INSP têm um impacto importante na tomada de decisões no seu próprio país. Também são usadas noutros países como base para a tomada de decisões. A avaliação do impacto das recomendações do INSP mostra que as mesmas melhoram a saúde pública.		